

LIGA ACADÊMICA DE ANÁLISE DE DADOS EM CIÊNCIAS SOCIAIS - LAADCS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

ACADEMIC LEAGUE OF DATA ANALYSIS IN SOCIAL SCIENCES - ALDASS:
AN EXPERIENCE REPORT

Núbia dos Reis Ramos

Doutoranda em Ciências Sociais, Professora Assistente da UNEB,
nramos@uneb.br

Mailson Santos Pereira

Doutorando em Ciências Sociais, UFBA,
pereiramailson@msn.com

Deise Gabriela Carmo de Souza

Graduanda em Ciências Sociais, UNEB,
gabrielacientistasocial@gmail.com

Franciele de Jesus Santos

Graduanda em Ciências Sociais, UNEB,
francielesantos.ciso@gmail.com

Brigitte da Silva Barreiro

Graduanda em Ciências Sociais, UNEB,
brigittebarreiro3@gmail.com

RESUMO

Este relato de experiência tem por objetivo descrever as etapas de criação e desenvolvimento da Liga Acadêmica de Análise de Dados em Ciências Sociais - LAADCS, vinculada ao Colegiado de Ciências Sociais do Departamento de Educação, Campus I, da UNEB, que surgiu com o intuito de proporcionar a ampliação do repertório acadêmico das/os discentes do curso de Ciências Sociais na formação em pesquisa com uso de *softwares* qualitativos e quantitativos. Apresenta-se a contextualização de estruturação da Liga, a metodologia de trabalho adotada e um breve relato das principais atividades realizadas ao longo do ano de 2021, que estiveram relacionadas aos seguintes eixos: (a) cursos de formação continuada para as/os ligantes; (b) cursos de formação para a comunidade acadêmica e; (c) produção e difusão de conhecimento para a comunidade em geral via redes sociais (*Instagram, Facebook, site e Plataforma Microsoft Teams*). Estima-se a importância desta atividade extensionista no processo formativo da profissão de cientista social, tendo cumprido seu papel e ofertado à comunidade interna e externa conhecimentos úteis que possam subsidiar demandas por políticas públicas para uma melhor qualidade de vida para a população.

Palavras-chave: Liga Acadêmica. Ação Extensionista. Formação Discente.

¹ Projeto de Extensão contemplado pelo Edital 012/2021, da Pró-reitoria de Extensão da Universidade do Estado da Bahia.

ABSTRACT

This experience report aims to describe the stages of creation and development of the Academic League of Data Analysis in Social Sciences - ALDASS, linked to the Collegiate of Social Sciences of the Department of Education, Campus I, of UNEB, which emerged with the aim of to provide the expansion of the academic repertoire of students of the Social Sciences course in research training with the use of qualitative and quantitative softwares. The contextualization of the League's structuring, the adopted work methodology and a brief report of the main activities carried out throughout 2021, are presented, which were related to the following axes: (a) continuing education courses for binders; (b) training courses for the academic community and; (c) production and dissemination of knowledge to the community in general via social networks (Instagram, Facebook, website and Microsoft Teams Platform). It is estimated the importance of this extension activity in the training process of the social scientist profession, having fulfilled its role and offering the internal and external community useful knowledge that can subsidize demands for public policies for a better quality of life for the population.

Keywords: Academic League. Extension Action. Student Training.

INTRODUÇÃO

No século XXI, as características da cultura e da sociedade foram profundamente modificadas pelas novas tecnologias digitais de informação e comunicação. Essas mudanças impõem desafios às diferentes áreas do conhecimento na forma de apreensão teórico-metodológica dos temas e objetos de pesquisa, coleta, sistematização, análise e apresentação dos dados. Na área das ciências sociais esses desafios são ainda maiores por conta das vicissitudes de seu "objeto" de estudo; pelo engessamento epistemológico e metodológico que dificultam a apreensão adequada das mudanças comportamentais com uso das redes sociais/internet, bem como o baixo investimento governamental em pesquisas e formação de pesquisadores nessas ferramentas "tecnológicas" (NASCIMENTO, 2017).

A todos esses aspectos ainda podemos acrescentar quais são os impactos dessas tecnologias para/na imaginação sociológica; como são produzidos, isto é, quais os mecanismos de controle dos dados (*check-balance*); como assegurar objetividade e validade dos dados, assim como a necessidade de criação de novos protocolos que assegurem a ética na pesquisa na modalidade de coleta digital (NASCIMENTO,

2020).

Em nossa contemporaneidade, a era digital formada pelas conexões em rede influencia diretamente as relações sociais (MISKOLCI, 2016). Plataformas como *Facebook*, *Instagram* e *Youtube*, com seus diversos conteúdos categóricos, moldam os pensamentos e atitudes dos atores sociais. Através da Sociologia Digital os cientistas sociais estão interessados em investigar como o mundo digital molda as relações sociais. Sendo assim, o método qualitativo é explorado juntamente ao quantitativo por conta da emergência de novos métodos de criação de variáveis de pesquisa e na análise de dados (MISKOLCI, 2016).

Desse modo, atentas/os a esses desafios e à necessidade de compreender a profusão de dados epidemiológicos e socioeconômicos produzidos pela pandemia da COVID-19 no Brasil e no mundo, foi criado o projeto de extensão Liga Acadêmica de Análise de Dados em Ciências Sociais - LAADCS, que é vinculado ao Colegiado de Ciências Sociais do Departamento de Educação, Campus I, Salvador, na Universidade do Estado da Bahia.

De acordo com Silva e Flores (2015), as Ligas Acadêmicas (LAs) surgem nas universidades brasileiras no início do século XX, como estratégias e atividades extracurriculares alicerçadas

no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, sendo suas ações de natureza teórica e prática. Constituem-se em espaços potencialmente frutíferos para o estímulo da autonomia, da criticidade, da criatividade e do comprometimento, em detrimento de práticas isoladas que induzem ao risco de especialização precoce.

Na UNEB, as ligas acadêmicas são classificadas como atividades de extensão universitária. A extensão universitária, enquanto um dos tripés da universidade, tem por objetivo articular o ensino e a pesquisa (a universidade) com demais setores da sociedade, gerando transformações mútuas em ambos os pólos dessa relação (FORPROEX, 2012). Verifica-se ainda que as ações extensionistas permitem “[...] o fortalecimento do aprendizado e aprimoramento das habilidades profissionais e humanitárias” (SANTOS; ROCHA; PASSAGLIO, 2016, p. 28) das/os discentes nelas envolvidas/os.

Deste modo, a iniciativa de criação de uma Liga na área de análise de dados em ciências sociais em um contexto de emergência sanitária por causa da pandemia da COVID-19 é, ao mesmo tempo, necessária e urgente tanto do ponto de vista de produção de conhecimento quanto de subsidiar com dados a comunidade acadêmica e externa.

A Liga Acadêmica de Análise de Dados em Ciências Sociais – LAADCS surgiu com o intuito de proporcionar a ampliação do repertório acadêmico das/os discentes do curso de Ciências Sociais com a formação de pesquisa com uso de *software* qualitativos e quantitativos. São pilares dessa atividade: (a) o incentivo a um maior protagonismo estudantil na construção do próprio conhecimento; (b) a compreensão da graduação como um espaço formativo crucial para a construção de novas práticas, que articulem ensino, pesquisa e extensão; (c) a possibilidade de oferecer às/aos discentes uma formação profissional e acadêmica de excelência na área de produção e análise de dados sociais que possam contribuir para o desenvolvimento da comunidade geral; (d) a formação ética e cidadã das/os discentes,

comprometidas/os com valores democráticos, inclusivos e de responsabilidade social. Nesse sentido, o objetivo do presente relato é descrever as etapas e desenvolvimento desta ação extensionista.

LAADCS - BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO

Desde o processo de redemocratização do Brasil e elaboração da Constituição Cidadã, o compromisso da produção acadêmica com a acessibilidade do conhecimento científico, bem como o retorno de resultados que beneficiem a sociedade, são as principais responsabilidades da universidade, baseando-se na indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão (BRASIL, 1988). A criação de uma Liga Acadêmica se apresenta, dessa forma, como uma iniciativa de protagonismo discente para colocar em prática os princípios do tripé que sustenta o ensino superior.

A Liga Acadêmica de Análise de Dados em Ciências Sociais – LAADCS² é uma iniciativa discente, pensada para melhoria na curricularização do curso. Conforme apontado acima, esta encontra-se vinculada ao Departamento de Educação, Campus I – DEDC – I, do Colegiado de Ciências Sociais da Universidade do Estado da Bahia – UNEB – que, excepcionalmente em virtude da pandemia e do necessário distanciamento social, funcionou no formato online, com desenvolvimento das atividades nas plataformas digitais (*Microsoft Teams, Instagram, Facebook e website*).

A Liga tem como objetivo principal promover a consolidação da formação discente na área de metodologia da pesquisa, produção e análise de dados sociais nas áreas da Sociologia, Antropologia e Ciência Política, estimulando e promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Busca promover experiências pedagógicas e profissionais colaborativas articuladas às demandas da comunidade na produção de dados sociais que possam subsidiar ações que beneficiem o desenvolvimento

² Equipe de construção e execução do projeto: Profa. Núbia dos Reis Ramos (Coordenadora) e Prof. Cleber Lázaro Julião (Colaborador); discentes Deise Gabriela Carmo; Igor Rafael Mata; Franciele de Jesus Santos; Isabela de Menezes Braga; José Vinícius Sousa Santos; Bianca Santos Fernandes; Mailson Santos Pereira; Brigitte da Silva Barreiro; Leticia Santana Souza; Felipe Lopes Di Natale Guimarães; Hanna Vieira Assunção; Nayara Sousa Silva Vieira; Larissa Sousa Silva de Jesus.

local em um cenário de emergência sanitária causada pela pandemia da COVID-19.

METODOLOGIA

A metodologia desenvolvida neste projeto compreende dois eixos formativos: (a) endógeno, que envolveu a formação das/os ligantes e; (b) interativo, que visou o diálogo com a comunidade. Ambos são interrelacionados e voltados à produção e difusão de conteúdos sobre análise de dados quantitativos, qualitativos e mistos. As atividades executadas correspondem às três áreas que compõem as Ciências Sociais: Antropologia, Ciência Política e Sociologia.

As atividades empreendidas pela LAADCS atenderam ao que foi estabelecido pelo governo do Estado da Bahia, em 16 de março de 2020, os Decretos nº 19.528 e nº 19.529, que tratam de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos à saúde pública, a fim de evitar a disseminação da COVID-19 (BAHIA, 2021a; 2021b). Sendo assim, todas as atividades foram desenvolvidas na modalidade à distância, exclusivamente por meios digitais, com supervisão e orientação da professora coordenadora. Para difusão dos conteúdos dos trabalhos elaborados pelas/os integrantes da Liga foram utilizadas as redes sociais (*Facebook, Instagram, Whatsapp, E-mails*) e site próprio.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A dinâmica da atividade extensionista foi estruturada e desenvolvida a partir de três linhas de ação: (a) cursos de formação continuada para as/os ligantes; (b) cursos de formação para a comunidade acadêmica e; (c) produção e difusão de conhecimento para a comunidade em geral via redes sociais (Instagram, Facebook, site e Plataforma Microsoft Teams).

Como atividades de autoformação da Liga, foram desenvolvidos o curso *Microsoft Excel* para aprimoramento do uso da ferramenta, que foi uma das primeiras atividades desenvolvidas individualmente. Utilizando suas diversas versões, buscou-se introduzir e aperfeiçoar as habilidades das/os ligantes na construção de planilhas eletrônicas operacionalizadas por cálculos e construções de tabelas e gráficos. A importância do conhecimento prévio deste programa computacional foi indispensável para o amadurecimento das atividades futuras envolvendo *software* de análise de dados quantitativos (*SPSS*).

O *Workshop - Usos do SPSS na Pesquisa Social*³ foi uma atividade que teve por objetivo fomentar a apropriação prática do uso do *software* quantitativo *SPSS* em pesquisa social e em atividades de ensino, pesquisa e extensão na área das ciências sociais e afins. O *Workshop Atlas.ti*⁴ teve por finalidade fomentar a apropriação prática do *software Atlas.ti* em pesquisa social qualitativa com o uso de textos, documentos, vídeos, fotografias, etc. Todos esses cursos visaram a formação discente-ligantes na área de novas tecnologias em pesquisas voltadas à compreensão da realidade social. No âmbito do ensino, visou dar suporte aos componentes curriculares da área das metodologias⁵. No campo prático da pesquisa, buscou operacionalizar a análise de diferentes tipos de dados qualitativos e quantitativos. Na extensão, disseminar conhecimento em cursos de curta duração.

Entre as ações formativas desenvolvidas especificamente para a comunidade externa, a LAADCS realizou o Minicurso "*Leitura e Produção de Texto na Universidade*"⁶ que teve como objetivo contribuir para o desenvolvimento de competências de leitura, compreensão e produção de textos acadêmicos das/os discentes do curso de Ciências Sociais da UNEB por meio da realização de atividades formativas que contribuíssem para minorar as deficiências e promover as mencionadas competências.

³ Ministrado pela docente Núbia dos Reis Ramos, coordenadora da LAADCS e professora do Curso de Ciências Sociais da Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Campus I.

⁴ Ministrado pelo docente Me. José Bonifácio do Amparo Sobrinho - Professor do curso de Psicologia da Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Campus I.

⁵ Disciplinas da área de metodologias no curso de ciência Sociais da UNEB: Análise de Dados Quantitativos; Pesquisa, Práticas e Contemporâneas de Ciência Política; Pesquisa, Práticas e Contemporâneas em Sociologia; Pesquisa, Práticas e Contemporâneas em Antropologia; Pesquisa e Metodologia com Software Aplicados às Ciências Sociais e Metodologia da Pesquisa.

⁶ Ministrado pela profa. Ma. Andréia Araújo, licenciada em Letras Vernáculas, mestre em Literatura e Diversidade Cultural (UEFS) e responsável pela Lazulli Assessoria Acadêmica.

O Workshop “Se Liga no Lattes”⁷ teve como propósito orientar discentes do curso de Ciências Sociais e de outros cursos da UNEB, além de discentes de outras Instituições de Ensino Superior no preenchimento do Currículo Lattes, documento fundamental para a atividade acadêmica e profissional no ambiente universitário e em ambientes de trabalho ligados à pesquisa, ensino e extensão. Foi uma ação voltada às/aos discentes dos semestres iniciais que ainda não estavam familiarizadas/os com a Plataforma Lattes ou que não possuíam currículo cadastrado e às/aos discentes já cadastrados e com dúvidas sobre o seu preenchimento. Buscou-se, dessa forma, oferecer suporte para preenchimento desse instrumento necessário para concorrer aos editais de iniciação científica e demais modalidades de bolsas, além de ser o lócus primordial de registro da trajetória acadêmica de estudantes e pesquisadoras/es.

A Liga desenvolveu atividades de produção e difusão de conhecimento com pesquisa e a criação de um site, contendo uma biblioteca virtual. As pesquisas e publicações foram postadas nas redes sociais com conteúdo de análise e/ou interpretação de dados extraídos de diferentes fontes para produção de conhecimentos que possam contribuir para o desenvolvimento da comunidade acadêmica e da comunidade externa. Foram produzidos textos com diferentes temas, distribuídos por eixos temáticos: (i) macropolítica, instituições e políticas públicas; (ii) sociedade civil, movimentos sociais, educação e direitos humanos e; (iii) desigualdades, raça, classe, gênero e sexualidade.

No total, foram elaborados e postados cerca de 53 (cinquenta e três) postagens com conteúdos que tratavam de discussões sobre análise e métodos nas ciências sociais; ética na pesquisa; dados sobre armas de fogo na Bahia; violência contra a mulher; violência contra população LGBTQI+; saúde mental dos rodoviários de Salvador na pandemia; mortes de ativistas políticos no Brasil; impacto da pandemia na população negra, dentre outros temas. Em novembro, tivemos duas publicações especiais durante o “Novembro Negro”.

Em uma, foram postados os dados analisados do Atlas da Violência 2021 com foco na população negra. Na outra, foram homenageadas/os determinadas/os intelectuais negras/os das ciências sociais da Bahia, do Brasil e do mundo, com destaque para as/os professoras/es negras/os do Colegiado de Ciências Sociais da UNEB. Produziu-se também o total de 33 (trinta e três) postagens com atualização semanal sobre dados da vacinação na Bahia e no Brasil.

A montagem de um site próprio fez parte da estratégia de apresentação da proposta e publicação das produções científicas, desde produções autorais geradas por integrantes da Liga até referências importantes para a temática de análise de dados e metodologias de pesquisa. Na plataforma é possível encontrar uma breve apresentação da LAADCS com exposição dos objetivos e motivações. Há também a apresentação das/os integrantes do projeto e os canais de contato.

Ainda dentro da proposta de divulgação do conhecimento científico, o site possui uma biblioteca virtual. A biblioteca LAADCS é uma seleção entre livros e artigos no formato digitalizado, que podem ser visualizados em qualquer tipo de leitor de documentos: celular, computador, leitor de e-book, dentre outros. A seleção das obras foi feita pela própria Liga, levando em consideração a relevância delas dentro da temática de produção de pesquisa. Ao todo, até este momento, a biblioteca conta com um total de 100 (cem) títulos organizados por seções, de acordo com a temática específica. É possível encontrar então uma “prateleira virtual” para títulos relacionados à estatística, ética da pesquisa, análise de dados quantitativos, qualitativos ou mistos, análise de dados com *softwares* aplicados às ciências sociais e metodologia da pesquisa.

A divulgação científica deve ser enxergada como uma responsabilidade de toda comunidade acadêmica. É da sociedade que são colhidas as informações e os dados necessários para produção científica. Após o processamento desses dados é necessário que eles retornem para a sociedade. Os resultados divulgados de forma objetiva tornam-se acessí-

⁷ Ibidem.

veis, favorecem a democratização do conhecimento e exercício da criticidade. A criação do site da LAADCS amplia o formato da divulgação desse conhecimento.

A divulgação das produções acadêmicas e atividades desempenhadas não se deu apenas pensando na divulgação científica a nível externo. Para além das redes sociais, a participação em eventos na modalidade à distância foi essencial na construção do cronograma da Liga. Nesse sentido, as rodas de conversas e outras atividades abriram espaço para o diálogo junto à própria comunidade acadêmica e através delas foi possível estabelecer pontes que possibilitaram a busca por transversalidade dos conteúdos em diferentes áreas, mapeamento de possíveis parcerias e validação entre os pares.

A Liga esteve representada no ano de 2021 nas duas semanas de integração do DEDC - I, evento tradicional do Departamento de Educação na semana que antecedeu o início das aulas de cada semestre para dar as boas-vindas a ingressantes e veteranas/os. Esses dois eventos foram excelentes oportunidades de apresentar a Liga ao Departamento, corpo docente e discente, uma vez que sem aulas presenciais, foi o evento com maior concentração de estudantes de diferentes semestres. Nesses eventos, representantes da Liga falaram sobre as atividades desenvolvidas e foi possível mobilizar estudantes para a importância de buscar alternativas para complementar a formação, seja para aperfeiçoamento da pesquisa ou buscando diferenciais para apresentar ao mercado de trabalho.

Em novembro, através da II Jornada Integrada de Pesquisa e Extensão (JIPE), a LAADCS pode ser apresentada a um público mais abrangente em um evento não só direcionado ao Departamento, mas abrangendo toda a Universidade e convidadas/os. Na II JIPE foi possível compartilhar relatos de experiência do ponto de vista docente e discente. Dentre os relatos, contou-se com a monitora de extensão⁸ discorrendo sobre os impactos da Liga na sua formação.

Por fim, o último evento da Liga no ano de

2021 foi o Conexão Proex. Nesse evento, através das apresentações das atividades formativas e produções realizadas ao decorrer do ano, junto com o relato da monitora de extensão, compartilhou-se a relevância da ação extensionista da Liga Acadêmica junto às outras ações de extensão que ali se apresentaram. A troca de experiências foi essencial para identificar os pontos fortes e necessidades de aprimoramento, captar novas ideias e identificar pontos de intersecção com outros projetos da Universidade (FORPROEX, 2012).

A participação em eventos é uma atividade de grande importância para qualquer cientista. Através da LAADCS as/os ligantes tiveram a oportunidade de exercitar a oralidade, a capacidade de síntese e apresentação de resultados. Receberam o importante feedback de diferentes setores, uma vez que a ação extensionista teve oportunidade de ser apresentada em diferentes perspectivas de acordo com o público alvo dos eventos. Isto corrobora para a afirmação de Silva e Flores (2015) que apontam as Ligas Acadêmicas como espaços propícios para o aprendizado e para a aproximação da/o discente com a comunidade, possibilitando o surgimento de transformações sociais importantes.

O formato da Liga Acadêmica contribui para desenvolvimento da autonomia na pesquisa e de habilidades voltadas para resolução de conflitos e trabalho em equipe, o que contribui para o amadurecimento das/os ligantes e criou um ambiente propício para troca de saberes (DANTAS; SANTOS; GÓIS, 2017). Além disso, as atividades desenvolvidas pela Liga incluíram leitura de artigos, apresentação de resultados para o público interno e externo, organização e apresentação em eventos, elaboração de textos acadêmicos e incentivo à submissão de artigos, gerando impactos positivos tanto para as/os ligantes e comunidade acadêmica, quanto gerando frutos para sociedade civil em geral, mediante as atividades e produções.

⁸ Isabela de Menezes Braga – discente do 5º período do curso de Ciências Sociais da Universidade do Estado da Bahia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste relato, procurou-se refletir sobre a ação extensionista da Liga Acadêmica de Análise de Dados em Ciências Sociais - LAAD-CS, cuja centralidade foi contribuir para a formação em pesquisa social das/os discentes do curso de Ciências Sociais, do DEDC-I, UNEB; propiciar às/aos discentes o contato com diversos sistemas e aplicativos (*softwares*) de produção, mineração e análise de dados para ampliação do conhecimento e qualificação para o mercado de trabalho; promover formação ética e cidadã às/aos discentes, articulando atividades ensino, pesquisa e extensão e; produzir conhecimento empírico e análise de dados que possam melhorar a qualidade de vida da comunidade local.

Dado o contexto pandêmico, as atividades foram desenvolvidas utilizando ferramentas do ensino remoto com mediação tecnológica e redes sociais. As/os discentes envolvidas/os no projeto produziram conteúdos e temas a partir de diferentes fontes de dados, difundiram conhecimento e participaram ativamente de eventos acadêmicos. Daí, a partir do relato das atividades, pode-se afirmar que a ação extensionista proposta cumpriu seu papel formativo, bem como pôde oferecer à comunidade acadêmica interna, externa e ao público em

geral conhecimentos úteis que possam subsidiar demandas por políticas públicas para uma melhor qualidade de vida para a população.

Considerando que as Ligas Acadêmicas funcionam “[...] como espaço de autonomia, de liberdade, de criação e de protagonismo estudantil, com grande potencial de experimentação e reflexão na gestão das práticas pedagógicas no âmbito da universidade” (SILVA; FLORES, 2015, p. 416), verifica-se que na experiência da LAADCS, as/os ligantes puderam exercitar essas competências, colaborando para o seu processo de formação enquanto cientistas sociais.

Como ponto de reflexão, aponta-se que as atividades por mediação tecnológica foram a forma possível de manter e estimular as/os discentes a permanecerem vinculadas/os à universidade, produzindo e difundindo conhecimento. Além disso, possibilitou a interação com a comunidade interna e externa, criando pontes, fortalecendo o papel social da universidade. Entretanto, dado o empobrecimento da população na pandemia, com desemprego e perda de renda, além das desigualdades estruturais históricas da sociedade brasileira, parcelas significativas da comunidade interna e externa da UNEB foram alijadas desse processo por causa da exclusão digital.

REFERÊNCIAS

BAHIA. Casa Civil. **Decreto nº 19.528**, de 16 de março de 2020. 2020a. Disponível em: <<http://www.legislabahia.ba.gov.br/documentos/decreto-no-19528-de-16-de-marco-de-2020>>. Acesso: 13 dez. 2021.

BAHIA. Casa Civil. **Decreto nº 19.529**, de 16 de março de 2020. 2020b. Disponível em: <<http://www.legislabahia.ba.gov.br/documentos/decreto-no-19528-de-16-de-marco-de-2020>>. Acesso: 13 dez. 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 06 maio 2022.

DANTAS, Ana Celma de Oliveira; SANTOS, Marcelle Araújo; GÓIS, Maria Betânia Trindade Carvalho. Importância da liga acadêmica para a formação profissional: aprendendo a trabalhar em equipe. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM, Maceió, 2017. **Anais** [...], Maceió: UNIT. Disponível em: <<https://eventos.set.edu.br/cie/article/view/6154>>. Acesso em: 07 maio 2022.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX, 2012.

MISKOLCI, Richard. Sociologia Digital: notas sobre pesquisa na era da conectividade. Contemporânea – **Revista de Sociologia da UFSCar**, v. 6, n. 2, p. 275-297, jul.-dez. 2016. Disponível em: <https://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/525/211> Acesso em 06 maio 2022.

NASCIMENTO, Leonardo. **Sociologia Digital: uma introdução**. Salvador: Edufba, 2020 (e-book).

NASCIMENTO, Leonardo. A Sociologia Digital: um desafio para o século XXI. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 18, n. 41, p. 216-241, jan-abr 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/15174522-018004111>>. Acesso: 06 ago. 2017.

NUNES, Juliane V. et al. A pesquisa qualitativa apoiada por software de análise de dados: uma investigação a partir de exemplos. **Revista Fronteiras - Estudos midiáticos**. São Leopoldo, v. 19, n. 2, p. 233-244, mai-ago 2017. Disponível: <<http://revistas.unisinus.br/index.php/fronteiras/article/view/fem>>. Acesso: 08 agosto 2018.

SANTOS, João Henrique de Sousa; ROCHA, Bianca Ferreira; PASSAGLIO, Kátia Tomagnini. Extensão Universitária e Formação no Ensino Superior. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 7, n. 1, p. 23-28, jan-jun 2016. Disponível em: <<https://periodicos.uuffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/3087>>. Acesso em 06 maio 2022.

SILVA, Simone Alves da; FLORES, Oviromar. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. **Revista Brasileira de Educação Médica**. Rio de Janeiro, v. 39, n. 3, p. 410-425, jul-set 2015. Disponível:<<https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e02592013>>. Acesso: 18 fevereiro 2021.